

Desmistificando a ciência nas ondas sonoras: a experiência do podcast Desteoriza¹

Lais Cristine Ferreira CARDOSO²
Sandra Chacon TAVARES³
Marília Félix de CARVALHO⁴
André Luís da Costa Bezerra CAVALCANTI⁵
Loudovico Soares da SILVA⁶
Íkaro Waslley Silva de SOUSA⁷
Ana Leticia ALMEIDA⁸
Felipe Edvaldo Pereira da SILVA⁹
Laura Mendes MARINHO¹⁰
Marcos Antônio MELO¹¹
Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE

RESUMO

Da necessidade de popularizar e valorizar a ciência, ajudar a combater a desinformação e aproximar a universidade da sociedade, nasceu o projeto de extensão podcast Desteoriza. Ancorado nos preceitos da comunicação pública e tendo como princípio comunicar a ciência com linguagem simples e descomplicada, o podcast, desenvolvido por estudantes e servidores da UFPE, aborda temas estudados nas universidades e assuntos do dia a dia, ajudando a disseminar a ciência, contribuindo com a formação profissional dos estudantes e desenvolvendo, junto com o público ouvinte, novos olhares sobre o conhecimento científico.

PALAVRAS-CHAVE: podcast; comunicação; ciência; extensão universitária; formação profissional.

Diante do crescimento desenfreado de desinformação, urge a necessidade de estabelecer mecanismos que contribuam para disseminação de informações verdadeiras e para a popularização das ciências. Além disso, em um cenário de mudanças climáticas, desigualdades sociais e diversas outras questões socioambientais urgentes, cresce a

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de maio de 2024.

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM/UFPE). Coordenação do projeto de extensão. E-mail: lais.ferreira@ufpe.br

³ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Design (PPGDesign/UFPE). Coordenação do projeto de extensão. E-mail: sandra.chacon@ufpe.br

⁴ Recém-graduada em Jornalismo pela UFPE. E-mail: marilia.felix@ufpe.br

⁵ Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ergonomia (PPGErgo/UFPE). E-mail: cavalcanti.andre@ufpe.br fpe.br

⁶ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Design (PPGDesign/UFPE). E-mail: loudovico.soares@ufpe.br

⁷ Estudante de graduação do 5º período do curso de Rádio, TV e Internet da UFPE. E-mail: ikaro.silva@u

⁸ Estudante de Graduação do 8º período de Design da UFPE. E-mail: analeticia.almeida@ufpe.br

⁹ Estudante de Graduação do 8º período do curso de Rádio, TV e Internet da UFPE. E-mail: felipe.edvaldo@ufpe.br

¹⁰ Recém-graduada em Rádio, TV e Internet pela UFPE. E-mail: laura.marinho@ufpe.br

¹¹ Recém-graduado em Design pela UFPE. E-mail: marcos.antoniomelo@ufpe.br

demanda por produções científicas e tecnológicas que ajudem a responder e melhorar esse contexto e, por conseguinte, cresce a demanda por comunicá-los, reafirmando o papel da ciência perante à sociedade e tornando seus feitos compreensíveis à população. E é da junção dessas necessidades que surge o podcast Desteoriza.

Criado e executado por estudantes e servidores da área de comunicação da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, o podcast Desteoriza aborda temas estudados nas universidades e assuntos do dia a dia que influenciam na vida cotidiana, atuando na lacuna existente de simplificar e desmistificar assuntos atuais para consumo do público em geral, fortalecendo o papel da universidade pública junto aos cidadãos. Assim, o podcast atua para a divulgação científica, aproximando a sociedade do conhecimento produzido nas universidades e, ao mesmo tempo, promovendo o diálogo e a colaboração entre comunidade e instituição de ensino. Como produto advindo de uma instituição pública, assume o compromisso com a informação qualificada e com a comunicação pública, tendo como base a linguagem simples e o foco no cidadão.

Entre os objetivos desse projeto de extensão, estão auxiliar na popularização da ciência, por meio de linguagem simples e descomplicada; contribuir para a valorização das universidades e para o fortalecimento da imagem das instituições científicas; aproximar as universidades e a comunidade, fomentando o diálogo e o desenvolvimento mútuo da ciência, tanto sob a perspectiva acadêmica quanto sob a perspectiva social; efetivar uma comunicação direcionada à proteção dos direitos humanos e fortalecimento da ciência. Baseado na pesquisa e na extensão, busca fomentar o diálogo entre as instituições de ensino e a sociedade, a fim de que a ciência se torne popular e acessível.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Como já posto, o podcast Desteoriza está ancorado nos princípios da comunicação pública, isto é, “a comunicação formal que diz respeito à troca e a divisão de informações de utilidade pública, assim como à manutenção do liame social cuja responsabilidade incumbe às instituições públicas” (ZÉMOR, 1995, p.5). Ela é voltada para a sociedade e busca alcançar as pessoas em sua perspectiva cidadã (DUARTE, 2007), visando “[...] esclarecer a cidadania sobre seus próprios direitos, é presidida pelo direito à informação de que todo cidadão é titular. Esta, especialmente, não se deixa capturar por interesses partidários, religiosos ou comerciais” (BUCCI, 2015, p.124). A

comunicação pública é, portanto, fundamental para a divulgação científica e para a comunicação da ciência, e estas se entrecruzam na preocupação com o interesse público, com a cidadania e com o compromisso de prestação de contas à população (BRANDÃO, 2007).

E essa comunicação pública é desenvolvida no podcast a partir de duas áreas de atuação relacionadas: o Jornalismo e o Design. No que concerne ao primeiro, o Jornalismo dita a concepção conteudística do podcast, com a execução de técnicas de produção jornalística, com definição de pauta, apuração e checagem de informações, elaboração de conteúdo com linguagem audiovisual e textual para as diversas plataformas em que o Desteoriza é disseminado. Informar, analisar e interpretar as complexidades, alimentar e mobilizar para o debate público e estimular a empatia social, funções basilares do fazer jornalístico (SCHUDSON, 2008), formam a teia onde o podcast se ancora, objetivando a comunicação da ciência, o diálogo com a sociedade e o fortalecimento das universidades e instituições de ensino. O Jornalismo atua, portanto, em “decodificar os códigos científicos e incorporar, inclusive com linguagem adequada, a Ciência no cotidiano de vida da Sociedade, no esforço de se realizar a inserção na Sociedade do Conhecimento, atuando de forma objetiva na possibilidade de se evitar a exclusão pelo conhecimento” (ALVIM, 2002, p.25).

Esse Jornalismo, no Desteoriza, se liga ao campo do Design, por meio de áreas como Design da Informação, a Semiótica e a Retórica Visual, destacando como a "forma" de um texto é tão relevante quanto o seu conteúdo, e como uma mensagem não se limita apenas a informações textuais, mas também a representações pictóricas. Design da Informação é o segmento cujo propósito é a definição, planejamento e configuração do conteúdo de uma mensagem e dos ambientes em que ela é apresentada, com a intenção de satisfazer as necessidades informacionais dos destinatários pretendidos e de promover eficiência comunicativa (SBDI, 2020). Já a Semiótica (Santaella, 1983), como a ciência que estuda os signos, serve como a principal base teórica desta produção gráfica no que diz respeito ao estudo e à identificação do significado por trás dos elementos visuais que compõem a comunicação no *podcast* Desteoriza.

METODOLOGIA

A realização do Desteoriza cumpre quatro fases, sendo elas: a) pré-produção, com planejamento, definição dos temas a serem abordados e da identidade visual do podcast; b) produção, com a pesquisa de temas, elaboração de roteiros, definição e contato com fontes e gravação dos episódios; c) pós-produção, com toda a escuta do material gravado, decupagem e edição; e d) divulgação, com a elaboração de conteúdos para tocadores de podcast e perfis do Desteoriza nas redes sociais e produção de releases.

Os conteúdos do Desteoriza são formatados em episódios quinzenais construídos em uma conversa descontraída e desteorizada com pesquisadores, especialistas no assunto e integrantes da sociedade civil, possibilitando a troca de saberes e a aproximação do público ouvinte com o tema discutido. A conversa é apresentada por integrantes da equipe realizadora do projeto e, em episódios específicos, por pessoas da sociedade convidadas para assumir a função de mediação e contribuir diretamente para o episódio com suas vivências. A escolha dos temas perpassa questões científicas e conceitos que estão presentes na sociedade e são estudados nas universidades, buscando ampliar a ideia de ciência para as diversas áreas do conhecimento. Em panorama, o podcast Desteoriza traz assuntos que ressaltam a existência de grupos invisibilizados na grande mídia, tais como as mulheres, a negritude, a diversidade de gênero e sexual, os povos indígenas, a cultura periférica e os direitos humanos, entre outros, trazendo esses grupos enquanto objetos de estudo da ciência e, especialmente, enquanto produtores de ciência. Isso porque é princípio do Desteoriza procurar fontes que representem a sociedade brasileira em sua diversidade, tais como a presença de pessoas negras, LGBTQIAPN+, indígenas e com deficiência para falar de diversos temas. Além disso, também tem como orientação editorial a presença de, pelo menos, uma mulher entre as convidadas de cada programa.

Além do bate-papo descontraído e com linguagem simples e descomplicada, os episódios também são compostos por quadros fixos, como o “Conta a Tua História”, em que as pessoas mandam seus relatos relacionados ao tema discutido; e o “Pegando o Bigu”, em que é dado espaço para estudantes, professores e servidores divulgarem pesquisas acadêmicas, projetos de extensão e iniciativas científicas relacionadas ao tema do episódio. Cada programa conta, ainda, com indicações de conteúdos extras sobre o assunto, sejam pesquisas científicas e artigos acadêmicos ou conteúdos não acadêmicos, como filmes, séries e livros, indicados pelas fontes do episódio e pela equipe do Desteoriza, para que o público ouvinte possa ampliar seu repertório acerca do tema com

materiais em diversos formatos e linguagens. Os episódios completos são disponibilizado nas principais plataformas de áudio (Spotify, Deezer, Amazon Music, Google Podcasts, Castbox, Apple Podcasts e Radio Public), e podem ser acessados em: <https://podcasters.spotify.com/pod/show/desteoriza>.

RESULTADOS

Desde a estreia, em 2021, o podcast Desteoriza veiculou 40 episódios distribuídos em três temporadas. Dentre eles, constam dois especiais temáticos: o Especial Política, que ao longo de quatro episódios ajudou a desteorizar a função dos três poderes, as funções dos cargos políticos eleitos, a diferença entre esquerda direita e centrão, entre outros; e o especial “Elas na Ciência”, que contou as histórias de 16 cientistas brasileiras das mais diversas áreas. Ao total, até fevereiro de 2024, esses episódios contaram com mais de 4.100 reproduções nas plataformas de podcast. Além disso, o perfil do Desteoriza no Instagram acumula 449 publicações e mais de 1.600 seguidores.

Diante desses números, é válido ressaltar o impacto social trazido pelo projeto, em que milhares de pessoas foram alcançadas com conteúdos acessíveis e de qualidade sobre as ciências. Ademais, os números também revelam que o podcast tem o potencial impulsionador da divulgação científica ao disseminar estudos e pesquisas realizados nas universidades e organizações sociais. Por isso, se justifica a continuidade do projeto e a elaboração de novas temporadas para a discussão de outros temas.

Como projeto de extensão, o podcast Desteoriza também exerce um papel fundamental na formação dos estudantes integrantes. O processo de elaboração e desenvolvimento do podcast promove a interação entre a equipe de produção, instiga discussões acerca de pontos divergentes de um tema, além de oportunizar colocar em prática os conhecimentos teóricos de seus respectivos cursos, além de terem estímulo para a criatividade, resolução de problemas, organização e planejamento.

No caso de estudantes dos cursos de comunicação social, tais como Jornalismo e Rádio, TV e Internet, terão a possibilidade de desenvolver habilidades e competências relacionadas ao planejamento, pesquisa e produção de conteúdo, elaboração de pauta, produção de roteiro, apresentação, edição de material audiovisual, planejamento e aprimoramento do manejo no contato com entrevistados e parceiros, entre outras atividades relacionadas aos seus cursos. Para os estudantes de Design, tem a

possibilidade de desenvolver atividades de criação de identidade visual, podem aplicar conhecimentos projetuais inerentes ao conceito do design - cada episódio exige criação de diversos materiais de divulgação específicos sobre o tema abordado -, colocando em prática conhecimentos sobre identidade visual, linguagem gráfica, uso de cores, diagramação, composição e uso da metodologia de design thinking - que compreende etapas de definição de um problema, geração de soluções e acompanhamento através do feedback dos ouvintes se a solução foi adequada.

Além do ganho para as pessoas participantes do podcast, há a promoção da comunicação pública e do acesso à educação e informação de qualidade para toda a sociedade, promovendo disseminação de conhecimento multi, inter e transdisciplinar.

REFERÊNCIAS

ALVIM, Paulo. Comunicação da ciência. In.: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (orgs). **Comunicação para a ciência: Ciência para a comunicação**. Brasília: Embrapa, 2002, p.19-18.

ZÉMOR, Pierre. **La Communication Publique**. 1rs édition. Presses Universitaires de France - PUF; Paris, 1995.

BUCCI, Eugênio. **O Estado de Narciso: a comunicação pública a serviço da vaidade particular**. 1a edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

DUARTE, Jorge. Instrumentos de comunicação pública. In: DUARTE, Jorge (org.). **Comunicação pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público**. Rio de Janeiro: Atlas, 2009

BRANDÃO, Elizabeth Pazito. Conceito de comunicação pública. In: DUARTE, Jorge. **Comunicação pública: Estado, mercado e interesse público**. São Paulo: Atlas, 2007. p.1-33.

SCHUDSON, Michael. **Why democracies need an unlovable press**. Malden: Polity Press, 2008.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DESIGN DA INFORMAÇÃO (SBDI). Brasil, 2020. Disponível em: <<http://www.sbdi.org.br/definicoes>>. Acesso em: 08 out. 2023.

SANTAELLA, Lúcia. O que é semiótica. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.